

CUIDADO!

Eu às vezes sinto que o pé escorrega,
Eu às vezes sinto que não há regras...
Ando com cuidado, e mesmo assim,
Não consigo, sempre, definir um fim
Para tantos meios que se pregam...

Cuidado, pois o mundo é louco,
A estrada é torta,
Sensatez é morta!

Personalidades multifacetadas,
Tão sem tom, sem cor, tão tudo, tão nada...
É como caminhar por entre mil espelhos
E perder-se fundo n'algum labirinto,
E ao olhar para trás, um túnel infinito!

Cuidado, pois a vida é rente,
Ela corta fundo,
O punhal é o mundo...

Novo amanhecer, e caras lavadas
De qualquer sujeira, culpa, desatinos...
Laranjas maduras na beira da estrada,
Mas se são tocadas, desmancham-se todas...

O sumo estragado, não resta mais nada!

Cuidado, pois a vida mata,

Enforca, sem dó,

Com luvas de seda!